

O LEGADO

FRITZWALDEN - O

DESPERTAR

DEDICATÓRIA

Queridos leitores,

Ao segurarem este livro nas vossas mãos, tornaram-se cúmplices da jornada extraordinária do Círculo. Permitam-me expressar a minha profunda gratidão por terem embarcado nesta aventura, mesmo perante a simplicidade de uma escrita amadora.

Este livro foi moldado pelas palavras que fluíram do coração, guiadas pela imaginação. Àqueles que encontraram beleza na imperfeição, a vocês, o meu eterno agradecimento.

Às mentes curiosas que desbravaram as páginas com paciência, aos que riram e choraram com as personagens, esta história é também vossa. Agradeço por cada momento partilhado.

Aos amigos, familiares e a todos que, de alguma forma, contribuíram para esta jornada, a vossa presença foi a inspiração que moldou cada palavra.

Que esta dedicatória alcance todos aqueles que sonham, que se aventuram na leitura e que encontram encanto mesmo nas histórias mais simples. Este livro é uma expressão de gratidão àqueles que sempre me apoiaram.

Com sincero agradecimento,

Leonardo Pinheiro

ÍNDICE

DEDICATÓRIA.....	3
PREMISSA.....	5
CAPÍTULO 1- ENTRE SOMBRAS E MISTÉRIOS	6
CAPÍTULO 2 – DESTINOS CRUZADOS.....	18
CAPÍTULO 3 - ECOS DO PASSADO	32
CAPÍTULO 4 – TRAUMAS REVELADOS	45
CAPÍTULO 5 - VIDAS ENTRELAÇADAS	137
CAPÍTULO 6 – ALÉM DA ESCURIDÃO.....	171
CAPÍTULO 7- NOVOS COMEÇOS	190
CAPÍTULO 8- EFEITO BORBOLETA.....	231
CAPÍTULO 9- ENTRE MAGIA E IMPACTO	308
CAPÍTULO 10- O PREÇO DO PODER.....	341
CAPÍTULO 11- DEBAIXO DE TERRA.....	406
CAPÍTULO 12- PRIMEIRO CONFLITO	463
EPÍLOGO.....	483

PREMISSA

Oliver: As escolhas de vida, às vezes nos levam a tomar decisões complicadas. Os erros que cometemos nessas escolhas então... não são nada com as consequências que vêm depois.

Tu, que estás a ler, certamente sabes que, afinal, somos humanos e cometemos erros. Posso ter cometido mais erros do que tu talvez... mas sei que tu não estás a me julgar por isso, afinal todos temos razões para os atos que fazemos. Às vezes, a opinião de estranhos, ajuda, e então, tu vais decidir se há salvação ou apenas mereço passar por tudo o que acontece comigo.

Esta história começou muito antes de eu nascer e, portanto, eventos que ocorreram no passado podem ter um enorme peso no futuro. Escusas de me julgar em pensamento, sem saber o que aconteceu primeiro! Não sou herói nem vilão; afinal, depende da perspetiva de cada um. E então... quando eles colocam tudo em que acreditamos em jogo, acabamos nos perdendo neste mundo que é tão fácil fazer a escolha errada.

Pronto para fugir agora? Ou tu vais tentar descobrir tudo comigo?

O meu nome é Oliver Fritzwalden e esta é a minha história.

CAPÍTULO 1– ENTRE SOMBRAS E MISTÉRIOS

Julho de 2008, bem-vindo a Harborview, uma pitoresca cidade costeira aninhada nas terras ensolaradas da Califórnia. Com uma população calorosa de 15.000 habitantes, esta encantadora cidade oferece uma mistura harmoniosa de beleza natural e comunidade acolhedora, e como brinde, oferece alguns mistérios.

Navegando pelas suas ruas tranquilas, tu encontrarás a vista majestosa do oceano, enquanto Harborview se estende ao longo da costa, proporcionando aos moradores e visitantes acesso privilegiado a praias de areia dourada. Os raios de sol beijam suavemente as águas azuis, convidando todos a desfrutar de um dia relaxante à beira-mar ou a participar em emocionantes atividades aquáticas.

Além das praias deslumbrantes, Harborview é abençoado com um sereno lago de pesca onde os entusiastas da pesca podem passar horas absorvendo a tranquilidade enquanto tentam a sorte com suas varas. O lago, rodeado por uma vegetação exuberante, oferece um retiro tranquilo para aqueles que procuram uma fuga serena da agitação diária.

A cidade é abraçada por colinas ondulantes e florestas densas, criando uma paisagem diversificada e inspiradora. Trilhas para caminhadas serpenteiam pelas colinas, proporcionando aos moradores e visitantes a oportunidade de explorar a beleza natural que abraça Harborview. Os pássaros canoros ecoam pelas copas das árvores, criando uma trilha sonora relaxante para os exploradores da natureza.

O clima temperado de Harborview é o presente da natureza, proporcionando estações amenas e agradáveis durante todo o ano. Os invernos são amenos, com brisas suaves que carregam o aroma salgado do oceano. Os verões são quentes, convidando todos a aproveitar ao máximo as praias ensolaradas e atividades ao ar livre.

Caminhar pelas ruas de Harborview é como entrar em uma comunidade unida, onde cada sorriso e saudação calorosa cria uma

atmosfera de bairro. Com lojas locais encantadoras, restaurantes aconchegantes e eventos comunitários animados, a cidade transborda de uma atmosfera acolhedora, até ao dia em que tudo muda.

Harborview, com sua beleza natural deslumbrante e comunidade calorosa, é um refúgio idílico na costa californiana, um lugar onde a simplicidade da vida cotidiana se mistura perfeitamente com a magnificência da natureza circundante.

Lori: (animadamente) Vamos lá, Rick, estamos atrasados para a festa de Dawn! Precisamos sair agora.

Rick: (Com um leve suspiro) Estou apenas a tentar acertar, Lori. Não entendo porque essas coisas precisam ser tão complicadas.

Lori: (Sorrindo) Querido, colocar uma gravata não é missão impossível. Deixa-me ajudar.

Lori pega a gravata e começa a amarrá-la habilmente.

Rick: (A olhar de perto) Eu juro, tu fazes parecer tão fácil.

Lori: (Rindo) A prática faz a perfeição, amor. E temos praticado isso em todas as festas de casamento e eventos formais.

Rick: (Admirando) Tu sabes, eu ainda não entendo porque precisamos de laços. Sentimos que estamos a ser estrangulados.

Lori: (Brincando) Oh, querido, é tudo sobre estilo e elegância. Além disso, tu pareces incrivelmente charmoso com uma gravata.

Rick: (Fingindo desespero) E se eu apenas vestir uma camisa e pular a gravata? Dawn vai entender, certo?

Lori: (Sorrindo) Vai, mas ela vai rir de ti também. Vamos lá, estamos quase lá.

Lori dá um último ajuste na gravata de Rick e lhe dá um beijo suave no rosto.

Lori: (Acariciando o cabelo) Vá, querido. Agora, vamos mostrar a todos como um casal elegante chega a uma festa.

Rick: (Com um sorriso) Contigo ao meu lado, qualquer festa é mais especial. Vamos.

O casal parte para a festa, com Lori dando um último olhar de aprovação para a gravata de Rick.

O casal chegou à festa e é recebido por Thomas, marido de Dawn. Ele já estava muito animado e a festa estava apenas a começar.

Dawn, como de costume, já parecia chateada com Thomas e com seu ar snob, ela se dirige a Lori e Rick.

Dawn: (Com um sorriso forçado) Lori, Rick, vocês finalmente chegaram! (A olhar para Rick) A tentar impressionar com essa gravata, Rick?

Rick: (Rindo) Ah, tu sabes como é, Dawn. Sempre a tentar manter o padrão de elegância.

Lori: (sorrindo) Olá, Dawn! A festa parece incrível. Fizeste um excelente trabalho.

Dawn: (revirando os olhos) Poderia ter sido melhor se Thomas tivesse ajudado, mas ele estava ocupado "supervisionando". (suspiros) Enfim, não importa. Espero que gostem.

Rick: (Brincando) Thomas está sempre no comando, hein? Obrigado pelo seu esforço, Dawn.

Lori: (Curioso) Alguma razão em particular pela qual ele está tão ocupado hoje?

Dawn: (Com sarcasmo) Ah, tu sabes como ele é. Sempre ocupado com o seu "negócio". Aparentemente, mais importante do que ajudar-me com a festa.

Rick: (Empatia) Eu vejo. A vida profissional pode ser desafiadora às vezes.

Lori: (A tentar suavizar isso) De qualquer forma, estamos felizes por estarmos aqui. Não vamos deixar que isso atrapalhe a diversão.

Dawn: (revirando os olhos novamente) Divirta-se então. E, Rick, tente não desfazer muito essa gravata.

Rick: (Rindo) Vou tentar manter a calma, prometo.

Dawn sai, deixando Lori e Rick com uma atmosfera um pouco tensa.

Lori: (Sussurrando para Rick) Alguma ideia do que está a acontecer entre eles?

Rick: (encolhendo os ombros) Parece que há mais do que apenas ficar ocupado com "negócios". Vamos tentar aproveitar a festa e, quem sabe, as coisas vão dar certo.

Enquanto isso, Olivia, a melhor amiga de Lori, aparece na festa e eles começam a falar sobre a sua vida com Rick, como este, antes de casar, era conhecido como um bilionário mimado e um pouco excêntrico.

Olivia: (Entrando animadamente) Lori, querida! (Abraços Lori) Rick! Já faz muito tempo!

Lori: (Sorrindo) Olivia! Que surpresa agradável. Como estás?

Olivia: (A olhar para o Rick) E este deve ser o famoso Rick! Finalmente tenho o prazer. (Aperta a mão de Rick) Eu ouvi tantas coisas sobre ti, especialmente sobre a tua vida cheia de luxos e um pouco atribulada, se assim podemos dizer... (Rindo)

Rick: (Rindo) Bem, nem tudo o que se ouve é verdade. É um prazer conhecê-la, Olivia.

Olivia: (Brincando) Ah, eu estava apenas a provocar. Lori sempre teve uma maneira de manter as coisas interessantes. Como têm sido as coisas desde que tu deixaste este mundo de um bilionário mimado para te casares?

Rick: (Sorrindo) Uma mudança refrescante, devo dizer. Mas, claro, Lori é a verdadeira estrela que trouxe luz à minha vida.

Lori: (Corando) Rick, para de ser tão fofo.

Olivia: (Sorrindo) Vocês dois são tão adoráveis juntos. Contem-me mais sobre como vocês têm aproveitado a vida.

Rick: (Refletindo) Bem, temos explorado coisas novas, a tentar manter um equilíbrio. Às vezes, escapamos da agitação e viajamos para lugares tranquilos.

Lori: (animado) Sim, e Rick tem estado envolvido em projetos de caridade. Ele está realmente a tentar fazer a diferença.

Olivia: (Impressionado) Isso é incrível, Rick! Uma reviravolta surpreendente. Aposto que as pessoas ficaram chocadas.

Rick: (Sorrindo) Talvez um pouco, mas estou feliz com essa mudança de foco.

Olivia: (Enredo) E a Dawn? Ela ainda tenta competir contigo?

Lori: (Suspirando) Parece que sim, infelizmente. Mas não quero que isso estrague a noite.

Olivia: (Sorrindo) Não te preocupes, amiga. Vamos aproveitar a festa e deixar o drama para outro momento.

Os três amigos continuam a conversar, curtindo a festa e a deixar as preocupações de lado, pelo menos por enquanto.

Enquanto isso, Lori recebe uma mensagem anónima e ameaçadora e se afasta de todos para ler, na mensagem pergunta se ela gosta de se intrometer nos assuntos de outras pessoas e pergunta se ela tem certeza de que deixou seus filhos em segurança.

Lori: (Tirando o telefone do bolso enquanto sente a vibração) Hmm, uma mensagem. Deixa-me ver... (Abre a mensagem e fica pálida enquanto lê o conteúdo)

Mensagem anónima: "Tu gostas de te intrometer nos assuntos de outras pessoas, Lori? Tens a certeza de que deixaste os teus filhos em segurança?"

Lori: (engolindo nervosamente) Que diabos... Quem poderia ter enviado isso?

Anónimo: (Aparece ao lado de Lori, sussurrando) Talvez alguém que saiba mais sobre ti do que tu imaginas.

Lori: (Olha ao redor, preocupada) Quem é tu? Porque estás a fazer isto?

Anónimo: (suavemente) Tu vais descobrir em breve, Lori. Espero que estejam preparados para as revelações que virão.

Lori fica atordoada quando o anonimato paira no ar. Ela olha ao redor, a tentar identificar quem pode ser o autor da mensagem, mas não encontra ninguém desconfiado.

Oliver: (Narrando) Quem diria que alguém como Lori Fitzwalden poderia estar envolvida em assuntos tão "secretos".

Oliver: (Narrando) Lori, porque ela já estava a receber ameaças, ela instalou algumas câmaras na casa, quem teria pensado que em 2010 já havia tanta tecnologia.

Ela observa os quartos no telemóvel e, aparentemente, tudo estava normal até que notou a ama morta na cozinha toda ensanguentada.

Imediatamente, ela avisa Rick e eles vão para casa. A caminho do carro, Lori liga às autoridades a contar o sucedido e a polícia envia dois carros à mansão Fitzwalden.

No caminho para casa, Rick, enquanto dirigia, percebe que os pneus do carro estão furados e começa a perder o controle do carro. Ambos se encaram naquele momento.

Lori: (Respirando fundo) Rick, o que está a acontecer? Como isso poderia ter acontecido?

Rick: (Com as mãos tensas no volante) Não sei, Lori. Temos de chegar a casa o mais depressa possível.

Lori: (Sua voz tremendo) Nossa casa... Como é que alguém entrou na nossa casa?

Rick: (A olhar para Lori com determinação) Vamos descobrir, Lori. Mas, primeiro, precisamos ter certeza de que os nossos filhos estão seguros.

Lori: (Lágrimas brotaram em seus olhos) A ama... Confiei nela para cuidar dos nossos filhos. Como isso poderia acontecer?

Rick: (A tentar manter a calma) Ainda não sabemos todos os detalhes, Lori. Mas vamos resolver isso.

Lori: (Segurando o telefone nas mãos) Eu tenho as imagens. Eu vi na câmara. Ela... Ela estava...

Rick: (Empaticamente) Lori, eu sei que é horrível. Vamos enfrentar isto juntos.

Lori: (A olhar pela janela) O carro está a se comportar estranhamente, Rick. O que está a acontecer agora?

Rick: (Verificando os pneus) Parece que os pneus estão furados. Alguém fez isto de propósito.

Lori: (A voz dela treme) Isso não pode ser uma coincidência. Alguém está a nos seguir.

Rick: (ranger os dentes) Parece que sim. Vamos nos unir, Lori. Nós vamos sair desta.

Lori: (Segurando a mão de Rick) Eu confio em ti, Rick. Mas quem faria algo assim? E porquê?

Rick: (Determinado) Vamos descobrir. Mas, primeiro, temos de lidar com a situação imediata. Eu amo-te, Lori.

Lori: (Com lágrimas nos olhos) Eu também te amo, Rick.

O estrondo ecoa no ar quando o carro bate violentamente contra o muro. A fumaça rapidamente enche o carro, obscurecendo a visão de Lori. Desesperada, ela ronda o carro até encontrar Rick inconsciente.

Lori: (Tremendo Rick) Rick! Acorda, por favor! (Tosse devido ao fumo)

Rick permanece imóvel e o desespero toma conta de Lori. Enquanto ela tenta acordá-lo, o telefone de Lori vibra, alertando-a para uma nova mensagem. Ela olha rapidamente e vê um vídeo enviado do seu filho mais velho, a chorar em desespero no Cais de Harborview.

Lori: (Com lágrimas nos olhos) Oh meu Deus, não... Não o meu filho.

A determinação toma conta de Lori. Sem hesitar, ela começa a chutar a janela do carro, ignorando a dor aguda em suas mãos e pés. O vidro resiste, mas Lori persiste. Finalmente, com um estrondo, o vidro cede.

Lori: (Tosse) Rick, eu vou voltar para ti. Prometo.

Ignorando os cortes em seu corpo, Lori rasteja para fora do carro e, respirando fortemente, corre em direção ao cais. A cada passo, ela sente a angústia e a urgência crescerem.

Ao chegar ao cais, Lori vê uma cena angustiante: seu filho está a ser segurado por dois sequestradores, lágrimas escorrem pelo seu rosto. Um terceiro sequestrador, segura um telemóvel, a filmar a cena.

Sequestrador 1: (Rindo) Demorou o seu tempo, Sra. Fritzwalden. Parece que ela está disposta a sacrificar tudo.

Lori: (com raiva) O que tu queres? O meu filho não tem nada a ver com isso!

Sequestrador 2: (Ameaçador) Tu descobrirás em breve. Mas, primeiro, precisamos ter certeza de que tu estás completamente comprometida.

Sem hesitar, Lori confronta os sequestradores, determinada a salvar o seu filho e descobrir a verdade por trás de tudo. A batalha pela família Fritzwalden acaba de se intensificar.

A determinação nos olhos de Lori não vacila, mesmo quando ela enfrenta os sequestradores. Ela se move com agilidade e coragem, trocando golpes com eles. A luta é feroz, mas Lori está determinada a proteger o seu filho a qualquer custo.

Lori: (Gritando) Eu não me vou baixar perante vocês! O meu filho não tem culpa! O que tu queres de nós?

Um dos sequestradores, mais habilidoso, consegue agarrar Lori por trás. Ela luta com todas as suas forças, mas a força do sequestrador é esmagadora. Neste momento angustiante, Lori percebe que seu filho está a assistir horrorizado à cena.

Lori: (Desesperada, a olhar para o filho) Não olhes, querido! Fecha os olhinhos!

Os gritos do filho ecoam no cais misturando-se com os de Lori. O sequestrador, impiedoso, desfere um golpe brutal no pescoço de Lori. Um grito estridente enche o ar, mas Lori não consegue mais emitir um som. Ela cai no chão, com a sua vida a desaparecer rápido.

O sequestrador, sem emoções, liberta o corpo de Lori, que agora está inerte no chão frio do cais. Uma tragédia atinge a família Fritzwalden, deixando o seu filho e irmãos órfãos por uma mãe corajosa.

Quando o sequestrador se afasta, o filho, em estado de choque, grita o nome da mãe, incapaz de compreender a cruel realidade que acaba de testemunhar. A batalha pela família Fritzwalden não só se intensificou, como teve um preço devastador.

Enquanto isso, o sequestrador leva o menino, e uma figura misteriosa aparece abruptamente na saída do cais. Os seus passos são silenciosos e a sua presença está envolta em sombras. Ele levanta uma arma e, sem hesitar, atira contra os sequestradores. O som do tiro ecoa, interrompendo o desenrolar da tragédia.

Figura misteriosa: (Em voz firme) A seita encontrou Oliver.

Ele pega o telemóvel deixado pelos sequestradores e faz uma ligação, informando que a seita finalmente localizou Oliver. Enquanto isso, o jovem, atordoado, assiste à cena, ainda processando a brutalidade do que aconteceu.

A figura misteriosa, não prestando muita atenção ao estado emocional de Oliver, coloca-o dentro de um carro. Outra figura misteriosa emerge das sombras, carregando um recipiente contendo

algum tipo de líquido inflamável. Esta despeja o líquido no cais e, com um isqueiro, inicia um incêndio que consome tanto os corpos dos sequestradores quanto o corpo sem vida de Lori.

Em seguida, a figura misteriosa leva Oliver embora, conduziu por cerca de duas horas para um local remoto. Sem cerimônia, ele deixa o menino à beira de uma estrada, sem comida, abrigo e esperança.

A confusão na mente de Oliver é intensa. Acaba de testemunhar a morte da mãe e foi deixado à sua sorte. As figuras misteriosas, que parecem ter seus próprios interesses e conexões com uma seita, deixam um rastro de perguntas e incertezas.

Essas figuras são aliadas ou inimigas de Oliver? E o que a seita quer com ele? As respostas parecem estar à espreita nas sombras, desafiando Oliver a enfrentar um futuro incerto e conturbado.

Dois dias se passaram na mansão Fritzwalden, o som do vazio e do choro enche o lugar. Nathaniel e Laura Fritzwalden, pais de Rick, lamentam a morte da nora e do neto tão amado. A irmã mais nova de Rick, Elena, chora porque, mesmo a ser pequena, já entende tudo o que aconteceu. Os outros filhos de Rick e Lori, irmã gêmea de Oliver, Yolanda com apenas dois anos de idade, parou de falar e pronuncia uma palavra. Jake e Will, de 1 ano e o outro de 2 meses, respectivamente, nem entendem o que está a acontecer. Rick começa a falar no funeral de Lori e Oliver, sem saber que o jovem está vivo. Ele chora desesperadamente no chão, enquanto Santiago, seu melhor amigo, também o apoia com lágrimas.

A atmosfera na mansão Fritzwalden é pesada, carregada de dor e tristeza. Os sons do vazio só são interrompidos pelos soluços, gritos e gemidos da família. Nathaniel e Laura Fritzwalden, avós de Oliver, lamentam não só a morte da nora, Lori, mas também do neto amado, cujo destino permanece desconhecido.

O momento mais doloroso acontece quando Rick se levanta para falar no funeral de Lori e Oliver. A tristeza é visível em seus olhos, e as palavras saem no meio de soluços.

Rick: (Sua voz quebrando) Lori... Oliver... Não há palavras que possam expressar a dor que sinto. Lori foi a luz da minha vida, e Oliver... Ele era a promessa do nosso futuro, um futuro que nos foi cruelmente arrancado.

Ajoelha-se diante dos túmulos, incapaz de conter a dor avassaladora. Santiago, o seu melhor amigo, está ao seu lado, partilhando a sua dor.

Santiago: (Voz trémula) Rick, tu não estás sozinho nisso. Estamos todos aqui para ti. Lori e Oliver estarão sempre connosco, nos nossos corações.

O luto e a tristeza permeiam o ambiente enquanto a família Fritzwalden enfrenta a difícil tarefa de enterrar os entes queridos. O destino de Oliver permanece oculto.

Rick: (Entre soluços) Lori, meu amor, eu sei que tu não estás mais connosco, mas eu prometo que vou encontrar forças para cuidar dos nossos filhos. Oliver, onde quer que estejas, sabes que nunca te esqueceremos. (Levanta a cabeça, a olhar para o céu) A vida pode parecer sombria agora, mas vamos encontrar um caminho a seguir.

Santiago ajuda Rick a sair do chão e, juntos, enfrentam o difícil adeus. A cerimónia continua, mas as feridas abertas naquela família não cicatrizarão facilmente.

Enquanto isso, longe, Oliver, o jovem dado como morto, tenta entender o labirinto de segredos e perigos que o cercam. As figuras misteriosas e o culto agora fazem parte de sua realidade, uma realidade que ele eventualmente viria a desvendar.

Oliver: (Narrando) Enquanto a família Fritzwalden se despede de Lori e Oliver, um véu de mistério paira sobre eles. Muitas perguntas ecoam na mansão silenciosa, e as respostas parecem pairar no horizonte incerto.

O que é esta seita misteriosa que deixou vestígios de dor na vida dos Fritzwalden? Quais são os seus objetivos e quem são os seus membros? As figuras misteriosas que intervieram no trágico acontecimento são aliadas ou inimigas?

E Oliver, o jovem dado como morto, tornou-se involuntariamente a peça central de um jogo de segredos e conspirações. Por que ele foi escondido de sua própria família?

Lori, antes de sua trágica morte, descobriu algo tão perigoso que alguém a silenciou permanentemente. O que ela sabia? Que segredos obscuros a levaram a um destino tão sombrio?

Enquanto o luto e o desespero assolam a mansão Fritzwalden, a busca por respostas começa. A jornada para desvendar esses mistérios entrelaçados está apenas a começar, e a cada revelação pode desencadear novas perguntas.

CAPÍTULO 2 – DESTINOS CRUZADOS

Neste momento é 2018, e o mundo de Rick Fritzwalden é uma paisagem de arranha-céus reluzentes e carros de luxo. O seu império financeiro prosperou, catapultando-o para as alturas da elite social. No entanto, a riqueza e o glamour têm um preço.

Rick é agora um magnata implacável, mergulhado em reuniões de negócios e festas extravagantes. O seu rosto, antes cheio de calor e empatia, agora é uma máscara de frieza e determinação. A tristeza da perda parece ter sido substituída por uma busca incessante pelo sucesso e reconhecimento.

Santiago, o seu amigo leal de longa data, observa a transformação com preocupação. A relação dos dois tem sido de altos e baixos nos últimos anos, à medida que Rick se afunda cada vez mais em seu mundo de riqueza e poder.

Enquanto isso, a mansão Fritzwalden, antes cheia de risos e amor, agora parece envolta em sombras. A família, dilacerada pela tragédia e pelo abandono, tenta seguir em frente. Lori, embora fisicamente ausente, continua a ser uma presença palpável, um eco constante de um passado que ainda assombra.

A acrescentar à dor, Nathaniel Fritzwalden, morreu num acidente de carro, há dois anos.

Os filhos de Rick, agora mais velhos, enfrentam os desafios da infância na ausência do pai. Cada membro da família carrega suas próprias cicatrizes emocionais, mas ninguém mais do que Rick, cuja busca pelo sucesso parece ser uma fuga desesperada da dor do passado.

Numa noite de gala que representa o auge do novo estilo de vida de Rick, segredos enterrados começam a surgir. A festa, repleta de sorrisos forçados e intrigas, é apenas o início de uma série de eventos que lançarão luz sobre as sombras que se acumularam nos últimos oito anos.

Oliver: (Narrando) O que Rick descobrirá sobre sua própria jornada? Como reagirá a família às mudanças e ao vazio deixado pela negligência? A busca por respostas continua, à medida que passado e presente colidem em um complexo emaranhado de emoções e segredos.

Yolanda, agora uma criança de 11 anos, observa o pai de longe enquanto ele se prepara para outra festa suntuosa. O seu quarto, adornado com luxo, parece refletir a distância crescente entre eles.

Rick, imerso em sua rotina de sucesso, mal presta atenção à presença de Yolanda. A menina, no entanto, está determinada a romper o muro de indiferença que foi erguido entre eles.

Ela hesita por um momento antes de entrar no quarto, onde o seu pai ajusta o seu terno impecável em frente ao espelho. O brilho do lustre sublinha a tristeza nos olhos de Yolanda.

Yolanda: (A voz treme) Papá...

Rick: (Distraído) Hmm? O que é, Yolanda?

Ele não se afasta do espelho, perdido em seu próprio reflexo. Yolanda luta para encontrar as palavras certas, a sua semelhança com a sua mãe torna a conversa ainda mais dolorosa.

Yolanda: (Respirando fundo) Eu sei que tu estás ocupado com tudo isso.

Rick apenas acena, não se importando com suas palavras.

Yolanda: (Corajosamente) Mas eu estou aqui também, pai. Tenho saudades da minha mãe. Sinto falta de como as coisas costumavam ser.

Rick: (suspira, não a olhar para ela) Yolanda, tu precisas entender...

Yolanda: (Interrompendo) Eu entendo que tu mudaste, que tudo mudou. Mas eu ainda sou tua filha, e a Lori era minha mãe.

Ela espera por alguma reação, mas Rick permanece distante. A desconexão entre eles é palpável.

Yolanda: (quase sussurrando) Tu nem olhas para mim, pai. Às vezes parece que tu nem te lembras que eu existo.

Rick finalmente desvia o olhar do espelho e encontra os olhos tristes de Yolanda. Há uma pausa tensa antes que ele suspire mais uma vez.

Rick: (Voz cansada) Desculpa, Yolanda. Eu... tenho muitas responsabilidades, muitas coisas para pensar.

Yolanda: (Infelizmente) Mas nós também somos a tua responsabilidade, não é? A família?

Rick: (Não há muita convicção) sim, claro. Tu és minha filha, Yolanda.

Yolanda: (Com determinação) Então, talvez, às vezes, tu podes olhar para mim e ver que eu ainda estou aqui. Que ainda precisamos de si.

Rick permanece em silêncio por um momento, absorvendo as palavras de Yolanda. Enquanto a festa espera no andar de baixo, pai e filha compartilham um momento de conexão, mesmo que seja apenas momentâneo.

O som da música de festa e do riso enche a mansão Fritzwalden enquanto Rick desce para mais uma noite de extravagância e ostentação. Tenta perder-se na azáfama da festa, deixando para trás os conflitos familiares que ameaçam consumi-lo.

No entanto, enquanto Rick se entrega à ilusão de felicidade, uma figura misteriosa observa tudo de longe. O seu interesse parece ser específico, centrando-se na complexa dinâmica da família Fritzwalden.

Enquanto isso, Yolanda, sentindo-se excluída, decide explorar o que resta da vida familiar. Ela vagueia pelos corredores da mansão, procurando um refúgio em meio ao luxo. Os retratos de família que adornam as paredes contam a história de uma época em que a felicidade era palpável.

Quando se aproxima do escritório de Rick, Yolanda ouve vozes abafadas de uma conversa contínua. Intrigada, ela para e ouve,

a perceber que a conversa está a acontecer entre Rick e um empresário influente, Thomas Blackwell.

Thomas: (Com um sorriso calculista) Rick, tu estás no auge do teu império. Mas eu me pergunto, o que aconteceu com o homem que conheci há oito anos? Aquele que tinha ambições claras e um futuro promissor?

Rick: (Defensivo) Eu evoluí, Thomas. Os tempos mudaram, e eu mudei com eles.

Thomas: (A olhar ao redor) Parece que tens tudo, Rick. Mas o que tu realmente tens? A tua família está a desmoronar e tu estás prestes a perder o que realmente importa.

Yolanda, escondida nas sombras, absorve as palavras de Thomas com um misto de surpresa e preocupação. As revelações de Thomas destacam as fissuras na fachada de riqueza e sucesso de Rick.

Enquanto isso, a figura misteriosa que observa a festa se aproxima de Yolanda. Ele olha para ela com um olhar que revela conhecimento oculto.

Figura Misteriosa: (Sussurrando) Yolanda, em breve a chave para desvendar os segredos desta família vai voltar. Esteja atenta, pois as sombras seguram mais do que os olhos.

Yolanda, mesmo absorvida pelas intrigas que pairam na mansão Fritzwalden, é trazida de volta à realidade pelo riso inocente de Jake e Will. Os dois meninos, alheios às tensões familiares, seguram os brinquedos com os quais gostariam que a irmã brincasse.

Jake: (animado) Yolanda, Yolanda, queremos construir um castelo de blocos! Vamos jogar juntos?

Will: (Olhos brilhantes) Sim, Yolanda, por favor! Vai ser muito divertido!

Yolanda, sorrindo para a pureza das crianças, aceita o convite.

Yolanda: (Acariciando o cabelo dos irmãos) Claro, pequeninos! Vamos construir o castelo mais incrível que já existiu!

Enquanto os três se envolvem na simplicidade e alegria de brincar, a festa luxuosa continua a acontecer no andar de baixo, alheios à complexidade dos acontecimentos na vida da família Fritzwalden.

A vida de Oliver, apesar de ter começado com tragédia e mistério, tomou um rumo inesperado, agora adotado e sob o nome de Benjamin Torres e sob a tutela de Harry, um homem generoso e amoroso, Oliver encontrou uma nova família. Harry, sem filhos, acolheu Oliver como se fosse seu próprio filho de sangue.

A relação entre Oliver e Harry floresceu ao longo dos anos. Harry proporcionou a Oliver um ambiente seguro e estimulante, ajudando-o a superar as cicatrizes emocionais deixadas pelos eventos traumáticos de sua infância. Juntos, eles construíram uma forte conexão baseada no amor e na confiança.

Oliver, agora com 11 anos, cresceu sob os cuidados atentos de Harry. A sua casa estava cheia de risos, brinquedos e momentos felizes. Harry fez questão de proporcionar a Oliver uma infância normal, apesar das circunstâncias únicas da sua história.

Em casa de Harry, num dia ensolarado, Oliver, agora conhecido como Benjamin, está a brincar com os seus brinquedos enquanto Harry assiste.

Harry: (Sorrindo) Ei, Ben, o que tu estás a construir com esses tijolos Lego?

Benjamin: (animadamente) Estou a fazer um castelo! Com torres altas e tudo.

Harry: (Rindo) Isso soa incrível! Tu vais ser um grande arquiteto um dia.

Benjamin: (Orgulhosamente) É verdade. Eu já decidi.

Harry: (Sentado ao lado dele) Eu tenho uma ideia. Que tal fazermos um concurso? Quem constrói o castelo mais incrível ganha um prémio?

Benjamin: (animadamente) Boa ideia, pai! Mas eu vou ganhar, só para tu saberes.

Harry: (Brincando) Isso é o que vamos vez. Vamos!

Os dois começam a construir seus castelos de Lego, cada um adicionando detalhes e torres únicas. A sala enche-se de risos e alegria enquanto trabalham juntos.

Benjamin: (Rindo) Olha, pai, a minha torre é mais alta!

Harry: (fingindo surpresa) Uau, tu estás realmente a falar a sério. Mas basta olhar para a minha ponte levadiça.

Benjamin: (Impressionado) Isso é tão fixe! Como tu fizeste isso?

Harry: (Explicando) Bem, é tudo sobre criatividade. Tu podes fazer o que quiseres com Legos e com a tua vida também.

Enquanto Harry e Benjamin estavam ocupados a construir os seus castelos de Lego, Harry notou uma figura misteriosa do lado de fora da janela. A figura estava de pé ao longe, meio escondida pelas sombras, observando atentamente a casa.

Harry franziu a testa, sentindo uma sensação estranha. Levantou-se, deixando os brinquedos de lado, e aproximou-se da janela para ter uma visão melhor. A figura permaneceu imóvel, como se estivesse ciente que Harry o observava.

Harry: (murmurando para si mesmo) Quem é essa pessoa? Parece estar a observar-nos.

Benjamin: (Curioso) O que é, Pai?

Harry: (sorrindo) Nada, Ben. Estou apenas verificando algo por aqui. Voltemos aos nossos castelos.

Apesar do sorriso, Harry não conseguia ignorar completamente o mal-estar. Ele decidiu ficar de olho enquanto continuava a brincar com Benjamin. A figura misteriosa, no entanto, permaneceu um enigma, lançando uma sombra de suspense sobre a tranquilidade daquele dia.

Mais tarde, os dois vão ao shopping, que estava movimentado naquele dia. Harry e Benjamin passearam pelas lojas, explorando a atmosfera animada. Rick, por outro lado, estava ocupado, distraído em seus próprios pensamentos enquanto caminhava pelos corredores daquele shopping.

Foi quando Benjamin notou algo no chão. Ele se abaixou para pegar e percebeu que era uma carteira. Ao abri-la, encontrou documentos e dinheiro. Nesse momento, Rick, sem perceber que tinha deixado cair a carteira, estava inconscientemente longe.

Benjamin: (Chamando) Ei, senhor! Deixou cair a sua carteira.

Rick, ouvindo a voz de Benjamin, virou-se para encarar o menino. O que aconteceu a seguir foi um momento de pura surpresa e perplexidade. Rick ficou imóvel enquanto olhava para o rosto de Benjamin, uma estranha sensação que o envolvia.

Rick: (murmurando para si mesmo) Parece... parece comigo. Mas como isso é possível?

Benjamin, sem entender a confusão, estendeu a carteira para Rick. A semelhança entre eles não passou despercebida, criando um momento de silêncio tenso no meio do movimentado shopping. O destino estava prestes a tecer os fios do passado e do presente, criando uma conexão inesperada entre Rick e o agora chamado Benjamin Torres.

Rick, ainda atordoado com a semelhança desconcertante entre ele e Benjamin, aceita a carteira de volta, agradecendo ao rapaz com um simples aceno. Benjamin responde com um sorriso amigável.

Rick: (Voz tremida um pouco) Obrigado.

Enquanto Benjamin continua a sorrir, Rick, com os olhos lacrimejantes, sente uma emoção inexplicável. Ele se afasta rapidamente, indo em direção ao wc do shopping para se compor. Rick, acostumado a manter uma imagem impenetrável, não queria que ninguém visse sua suposta fraqueza.

No wc, Rick se olha no espelho, a tentar entender o motivo por trás da intensidade daquela reação. As emoções há muito

escondidas começam a vir à tona, e ele percebe que o encontro com Benjamin despertou algo profundo dentro dele. O espelho reflete não apenas o rosto de Rick, mas também a busca por respostas e um vínculo inesperado com alguém que parece ter uma conexão inexplicável com seu passado.

Enquanto Rick enfrenta suas próprias emoções, Benjamin permanece no shopping, tendo observado o bilionário ir embora. Uma nova jornada, cheia de mistérios e revelações, estava prestes a se desenrolar para ambos.

Harry, recebe uma mensagem anônima, fica desorientado e preocupado, lê a mensagem ameaçadora em seu telemóvel. As palavras zombeteiras e a revelação sobre sua verdadeira identidade o deixam tenso. Ele sabia que a verdade estava prestes a ser revelada, e isso o colocou em uma posição vulnerável.

Harry: (murmurando para si mesmo) Como tu descobriste? Pensei que tinha apagado todos os vestígios.

A mensagem, enviada por um remetente anônimo, continha informações que Harry preferia manter escondidas. Seu passado como irmão mais novo de Lori, estava agora sob ameaça de exposição.

Enquanto Harry pondera como lidar com esta situação delicada, a sombra do passado parece pairar sobre ele e Benjamin. Os fios do destino estão prestes a entrelaçar-se, trazendo à luz segredos que podem abalar os alicerces desta nova vida que construíram juntos.

Harry, sentindo a urgência e o peso das ameaças, decide agir rapidamente. Ele pega Benjamin pela mão e o leva para longe do shopping, levando-o de volta para casa. A expressão de preocupação e determinação está estampada no rosto de Harry enquanto ele tenta proteger Benjamin do perigo iminente.

Harry: (Firmemente) Precisamos chegar em casa rápido, Ben.

Benjamin, ainda sem compreender totalmente a gravidade da situação, segue Harry em silêncio. A tensão no ar é palpável, e ambos sabem que algo está prestes a se desenrolar.

Chegando em casa, Harry verifica todas as portas e janelas, certificando-se de que estão seguras. Ele então decide sentar Benjamin para explicar a situação.

Harry: (Sério) Ben, há coisas sobre meu passado que eu nunca compartilhei totalmente contigo. Há algo que nos ameaça...

Benjamin: Passado (confuso)? Que coisas? E quem nos ameaça?

Harry: (Suspirando) Eu já fazia parte da tua família antes de te adotar, eu sou o irmão mais novo de Lori. Mas, por razões que um dia te explicarei, tive de te esconder isto. Alguém descobriu quem nós somos e está a ameaçar expor tudo. Tu és um Fritzwalden...

Benjamin: (Surpreso) Fritzwalden? Lori? Eu não entendo, Pai. Por que tu escondeste isso de mim?

Harry: (Lamentavelmente) Eu queria proteger-te, Ben. Eu não queria que o nosso passado afetasse a vida que estamos a construir juntos.

Benjamin absorve a informação, a perceber a complexidade da situação. Entretanto, o telefone de Harry recebe outra mensagem, desta vez mais ameaçadora e específica sobre a revelação do segredo a Rick.

Harry: (ranger os dentes) Parece que não temos muito tempo. Preciso agir antes que a verdade venha à tona.

A sombra do passado estende-se sobre a vida tranquila que Harry e Benjamin tentaram criar, lançando uma nuvem de incerteza e perigo. O próximo passo de Harry será crucial para proteger não só a si mesmo, mas também aqueles que ama.

A atmosfera tensa e perigosa se intensifica quando Harry, em casa, vê uma figura misteriosa do lado de fora. A sua determinação leva-o a encarar e investigar, mas a figura desaparece como se nunca tivesse existido. Uma sensação de mal-estar toma conta de Harry quando ele percebe que está a lidar com algo além das suas compreensões.

Enquanto Harry ainda absorve a estranheza da situação, ele vê outra figura misteriosa na varanda, onde Benjamin está. O coração

de Harry dispara quando ele percebe que Benjamin está em perigo. Sem hesitar, ele corre até a varanda.

A figura misteriosa, sombria e ameaçadora, empurra Benjamin em direção ao precipício. Harry age instintivamente, conseguindo agarrar Benjamin no último momento. No entanto, ao salvar seu filho adotivo, Harry perde o equilíbrio e bate a cabeça em um objeto, caindo inconsciente.

A figura misteriosa, mais uma vez, desaparece nas sombras. Benjamin, atordoado e assustado, olha para o corpo inconsciente de Harry. A situação atingiu um ponto crítico, deixando uma atmosfera de terror e mistério.

O cenário é caótico. O destino de Harry e Benjamin está agora por um fio, enquanto a figura misteriosa continua a operar nas sombras, deixando para trás uma série de perguntas sem resposta e uma família em desespero.

No hospital, Carmen Torres, mãe de Harry e Lori, enfrenta a dolorosa realidade da situação do filho. Ela reúne coragem para falar com os médicos, esperando um vislumbre de esperança. No entanto, a notícia que recebe é devastadora.

Médica: Sra. Torres, entendemos que este é um momento incrivelmente difícil para a sua família. Revimos os exames e lamentamos informá-la de que o seu filho, Harry, está em estado de morte cerebral. Infelizmente, não há mais nada que possamos fazer por ele.

Carmen: (Com lágrimas nos olhos) Não há chance de recuperação? Alguma opção, alguma coisa?

Doutor: (Compassivamente) Sra. Torres, entendemos a sua angústia, mas as lesões são irreversíveis. Recomendamos considerar a opção de deixar Harry sair com dignidade.

Carmen enfrenta a decisão cruel de ter de aceitar a perda de seu filho, mesmo que ele ainda esteja fisicamente presente. O quarto de hospital torna-se um espaço cheio de tristeza e resignação perante a inevitabilidade da morte de Harry.

Carmen: (Sua voz tremendo) Obrigada por tudo o que fez. Eu... Preciso de um momento para processar isso.

A mãe de Harry afasta-se dos médicos, perdida nos seus próprios pensamentos e sentimentos. A decisão sobre o destino de Harry pesa muito sobre ela à medida que a trama se desenrola, deixando uma família ainda mais abalada por tragédias e um futuro incerto pela frente.

Esta, tenta calmamente explicar a difícil situação ao Ben. Ela se aproxima da cama de Harry, onde Benjamin está sentado, a tentar encontrar as palavras certas para acalmar o seu coração perturbado.

Carmen: (Suavemente) Benjamin, meu querido, eu sei que isso é avassalador para ti. Harry é uma parte importante da nossa família, mas os médicos disseram que não há esperança de recuperação para ele. É uma situação difícil, e precisamos encontrar uma maneira de avançar juntos.

Benjamim, no entanto, reage mal à notícia. Seus olhos se enchem de lágrimas, e uma onda de emoção o domina. Ele não consegue conter a dor e o choque que a situação trouxe.

Benjamim: (Gritando) Não! Isto não pode estar a acontecer! Ele não pode partir! Ele é meu pai! Não tenho mais ninguém!

Os gritos de Benjamin ecoam pelos corredores do hospital, revelando a intensidade da dor que ele está sentindo. A tragédia atinge o coração do jovem, que agora se vê no meio de uma tempestade de emoções.

Carmen tenta abraçar Benjamim, oferecendo algum conforto naquele momento difícil, enquanto ecoam os gritos de desespero, deixando claro que a jornada desta família ainda está longe de encontrar seu fim.

O quarto do hospital estava envolto em um silêncio pesado enquanto os médicos desligavam as máquinas que mantinham Harry vivo. O olhar doce e terno de Benjamin, que antes expressava amor e alegria, instantaneamente se transformou em algo frio e vazio. A dor da perda e a rápida mudança em sua expressão revelam a profundidade do impacto emocional que o evento teve sobre ele.

Carmen, tenta se aproximar para oferecer conforto ao neto durante esse momento devastador. No entanto, Benjamin rejeita qualquer tipo de toque, seu coração agora ressoa com uma tristeza profunda e uma aparente resistência à conexão emocional.

Carmen: (Infelizmente) Benjamin, meu amor, estou aqui para apoiá-lo. Eu sei que é difícil, mas tu não tens de enfrentar isto sozinho.

Benjamin: (A olhar para a distância) Eu não quero apoio. Eu não quero nada. Deixa-me.

A avó recua, respeitando a dor e os desejos de Benjamin, mas o coração dói ao ver o neto tão afetado pela tragédia. O olhar frio e vazio de Benjamin permanece fixo em algum ponto distante, como se uma parte dele tivesse se perdido junto com Harry.

Agora, enquanto enfrenta a realidade da perda e da rejeição emocional, Benjamin parece ter construído um muro em torno de si mesmo, uma defesa para lidar com o luto que ameaça consumi-lo completamente. O caminho à frente para esta família está repleto de desafios emocionais, e Benjamin terá de encontrar seu próprio caminho para lidar com a perda de seu pai adotivo.

Carmen, sentindo a magnitude da situação e a necessidade de proteger Benjamin, decide fazer uma ligação crucial para uma figura misteriosa que parece ter conexões com o passado da família Fritzwalden.

Carmen: (Em voz grave, ao telefone) Está na hora. Eu não posso mais esconder Oliver, ele precisa de Rick ao seu lado. Ele está em um estado que... Eu não posso ajudá-lo sozinha.

Figura Misteriosa: (Voz distorcida) Entendido, Carmen. Pavimente o caminho. Vou me certificar de que Rick sabe sobre a situação.

O escritório de Rick, normalmente cheio de atividades comerciais, é suspenso quando ele recebe a tão esperada e chocante notícia da polícia. O telefone cai de sua mão enquanto ele processa as informações.

Polícia: (Voz ao telefone) Sr. Fritzwalden, temos notícias sobre o seu filho, Oliver. Ele foi encontrado.

Rick permanece em silêncio por um momento, incapaz de articular palavras diante da mistura avassaladora de choque, surpresa e excitação. Os funcionários da empresa observam, perplexos, como o líder que conhecem pela determinação e controle mostra uma vulnerabilidade que nunca viram antes.

Murmúrios começam a se espalhar pelo escritório, mas ninguém se atreve a interromper o momento pessoal de Rick. A notícia da descoberta de Oliver se espalha rapidamente, afetando não apenas o local de trabalho, mas também a dinâmica da família Fritzwalden, que já enfrentou tragédias difíceis.

Enquanto Rick lida com o impacto da notícia, ele percebe que, apesar da alegria de encontrar seu filho, a situação está longe de ser simples. Há muitos anos de separação que agora começam a surgir. O tão esperado encontro entre pai e filho promete ser um momento de revelação e reconciliação, mas também pode desencadear uma série de perguntas sem resposta.

Rick se dirige imediatamente à delegacia da polícia. A sala de espera está cheia de tensão palpável enquanto Rick espera Oliver entrar. O tempo parece arrastar-se, e cada segundo é carregado com a expectativa de um reencontro que ambos ansiavam e temiam. A porta abre-se, revelando Oliver, anteriormente conhecido como Benjamin Torres. Os seus olhos se encontram com os de Rick e, por um momento, o silêncio enche a sala. As expressões em seus rostos contam histórias de separação, dor e descobertas inesperadas.

Rick: (Voz quebrando) Oliver...

Benjamin: (Com uma frieza inexplicável) Rick...

O encontro entre pai e filho é marcado por uma profunda comunicação não verbal. Ambos reconhecem a familiaridade dos seus rostos, nas feições que se assemelham de uma forma única. Há um eco de reconhecimento na atmosfera, mas as palavras não encontram o seu caminho imediatamente.

Rick finalmente se levanta, incapaz de conter as emoções transbordantes. Ele dá alguns passos hesitantes em direção a Oliver, e o abraço esse abraço que se segue é cheio de significado, como se anos de separação estivessem a ser desfeitos naquele gesto.

Rick: (Sussurrando) Tu és o meu filho. Meu Deus, Oliver...

Apesar da alegria do reencontro, há uma sombra de complexidade sobre a situação. A presença de figuras misteriosas, segredos e eventos traumáticos cria uma nuvem sobre o momento. A busca por respostas está apenas a começar, e a reconciliação entre pai e filho é um passo delicado em uma nova jornada para a família Fritzwalden.

CAPÍTULO 3 – ECOS DO PASSADO

Localização desconhecida. Interior. Uma sala mal iluminada. Figuras misteriosas e encapuzadas estão reunidas em torno de uma mesa.

Figura 1: (voz profunda e enigmática) O retorno de Oliver está próximo. Os nossos esforços estão finalmente prestes a dar frutos.

Figura 2: (olhar penetrante por trás do capuz) Ele não tem ideia do que está por vir. O percurso que proporcionamos, as experiências que partilhamos... Tudo o levará ao seu destino?

Figura 3: (inclinando a cabeça) Ele vai resistir? As provações que enfrentou... será que ele conseguir?

Figura 1: (levantar a mão) Seu destino está além da compreensão de qualquer pessoa. Vamos nos aprofundar nos mistérios, vamos fortalecer as conexões. Tornar-se-á a peça-chave.

Figura 2: (sorrindo sob o capô) E quando chegar a hora, abrirá caminho para o desconhecido, desencadeando o que há muito foi profetizado.

Figura 3: (misteriosamente) As sombras se levantarão e a verdade será revelada. O mundo tal como o conhecemos será moldado pelas vossas escolhas.

Figura 1: (subindo) Nossos esforços não foram em vão. Mantenhamos os olhos bem abertos. O regresso de Oliver é o início de uma era que nenhum de nós esquecerá.

De volta a Rick e Oliver.

No silêncio tenso do carro, Rick lançou olhares ocasionais na direção de Oliver, que permaneceu imperturbável, a olhar fixamente pela janela com uma expressão distante. A preocupação marcou o rosto de Rick enquanto ele tentava iniciar uma conversa.

Rick: (a tentar quebrar o silêncio) Oliver, precisamos falar sobre o que aconteceu lá atrás. Estás bem?

Oliver: (respostas evasivas) Estou bem, Rick. Não foi grande coisa.

O olhar de Oliver permanecia fixo no horizonte, como se estivesse perdido em pensamentos profundos. Rick suspirou, sentindo a resistência de seu filho em compartilhar o que realmente estava a acontecer em sua mente.

Rick: (insistindo) Oliver, eu sei que algo te está a incomodar. Podemos resolver isto em conjunto, como sempre fizemos, antes de tudo isto.

Oliver: (ainda evasivo) Não há mais nada para resolver, Rick. Só preciso de algum tempo para processar tudo.

A tensão no carro era palpável, e a estrada se estendia à frente como um caminho incerto. Rick sabia que algo mais profundo estava a acontecer, mas, por enquanto, ele respeitou o silêncio de Oliver, esperando o momento certo para mergulhar nos problemas reais que pairam sobre eles.

Rick deu a Oliver um olhar surpreso quando ouviu seu filho chamá-lo pelo primeiro nome.

Rick: (confuso) Por que tu estás a chamar-me de Rick e não de pai?

Oliver: (calmamente) Porque meu pai é Harry, não tu, Rick.

Uma onda de dor e surpresa atingiu Rick, mas ele conteve suas emoções. A ferida da revelação cortou fundo, mas Rick tentou manter sua compostura, escondendo a dor sob uma expressão controlada.

Rick: (emocionalmente) Oliver, posso não ter estado sempre presente, mas garanto-te que em pensamento estive sempre contigo. Harry foi como um pai para ti e eu respeito isso, mas eu também sou teu pai e provar-te que podes confiar em mi.

Oliver permaneceu em silêncio, e a tensão no carro aumentou à medida que a verdade desconfortável pairava no ar. A relação entre

Rick e Oliver estava prestes a ser testada de maneiras que eles nem poderiam ter previsto.

Todos estavam felizes pelo regresso e estavam à espera de que chegassem. Quando Oliver entra todos fazem uma festa, mas Oliver com a sua indiferença, pergunta a Rick onde é o quarto dele e dirige-se para o seu quarto sem trocar nem um olhar com o resto da sua família.

Rick reuniu a família para partilhar a difícil notícia sobre a perda do pai adotivo de Oliver. O ambiente, que já estava tenso com a atitude fria de Oliver, tornou-se ainda mais pesado com a triste revelação.

Rick: (com pesar) Pessoal, em primeiro lugar, precisamos conversar. Oliver perdeu recentemente o seu pai adotivo, Harry. As coisas têm sido difíceis para ele, e é por isso que ele está aqui connosco agora.

. O luto pairava sobre a sala enquanto cada membro processava as informações à sua maneira. A avó Laura foi a primeira a quebrar o silêncio, e foi ao quarto de Oliver, entrou e aproximando-se de Oliver com compaixão.

Vovó Laura: (carinhosamente) Meu querido, sinto muito pela tua perda. Estamos aqui para te apoiar.

Mas, mesmo diante das condolências, Oliver permaneceu distante, revelando uma dor mais profunda que não se limitou apenas à perda de seu pai adotivo. A dinâmica familiar tornou-se ainda mais complexa com a presença de Oliver e os desafios emocionais que enfrentou.

Laura afastou-se silenciosamente da comoção familiar e, com um olhar de preocupação, tirou o telemóvel do bolso. Com as mãos trémulas, ela discou um número conhecido apenas por si mesma, uma figura misteriosa do outro lado da linha.

Laura: (sussurrando) Precisamos conversar. Algo aconteceu com Harry. O que tu sabes?

A voz do interlocutor do outro lado da linha manteve-se calma e enigmática, revelando pouco sobre o conhecimento da situação.

Figura misteriosa: (voz suave) A perda de Harry não foi por acaso. Há forças em jogo que vão além do que tu podes imaginar. Oliver está no centro disso, e precisamos ter certeza de que ele está protegido.

Laura engoliu, sentindo o peso da revelação. Enquanto a família tentava lidar com a perda, uma trama mais complexa se desenrolava nos bastidores, envolvendo segredos e ameaças que ainda estavam por vir.

Laura, ainda com uma voz sussurrante, expressou sua determinação para a figura misteriosa do outro lado da linha.

Laura: (resolutamente) Não precisamos da sua interferência. Vou proteger a minha família. Eu não quero mais envolvê-lo nisso.

A resposta da figura misteriosa foi breve e enigmática, deixando um ar de mistério no ar.

Figura misteriosa: (voz suave) Esteja ciente de que há coisas além do seu controle, Laura. Oliver está ligado a algo maior do que tu podes compreender.

A figura misteriosa, com uma voz que carregava uma pitada de lembrança e frieza, fez uma revelação chocante para Laura.

Figura misteriosa: (lembrando) Não se esqueça, Laura, foi Nathaniel e eu que abandonamos Oliver naquela estrada. Ele está a voltar para nós agora, e não há como evitá-lo.

A confissão deixou Laura atordoada. As peças do quebra-cabeça estavam a começar a se encaixar, revelando uma história que ela preferia manter enterrada no passado. Oliver estava de alguma forma ligado ao seu passado, e a figura misteriosa estava determinada a descobrir os segredos mais sombrios.

O tempo parecia ter congelado na casa de Fritzwalden desde o retorno de Oliver. Meses se passaram, mas a tensão perdurou na sala de estar, encobrindo cada canto da casa como uma sombra desconfortável. As tentativas de integração e entendimento entre Oliver e o resto da família pareciam esbarrar em barreiras invisíveis.

Os dias desenrolaram-se em silêncios constrangedores, olhares cheios de incompreensão e palavras não ditas pairando no ar como espectros do passado. Oliver, ainda envolto na sua aura de mistério e indiferença, mantinha distância, como se um abismo intransponível o separasse da vida familiar.

Yolanda, observadora e perspicaz, não pôde deixar de notar a disparidade na atenção que Rick prestou a Oliver em comparação com os outros irmãos. A sensação de ser negligenciada alimentou seu descontentamento, e ela não hesitou em expressar suas preocupações, desencadeando uma discussão tensa com seu pai.

Yolanda: (frustrada) Pai, eu não entendo por que tu trataas Oliver de forma tão diferente. Parece que ele é o único que importa para ti.

Rick: (a tentar explicar) Yolanda, Oliver passou por muitas coisas difíceis recentemente. Temos de o apoiar.

Yolanda: (irritada) Eu entendo, mas e nós? E os meus irmãos? Parece que somos invisíveis para ti.

Rick: (entendendo) Yolanda, eu amo todos igualmente. Mas o Oliver precisa de ajuda e compreensão neste momento.

A discussão deixou um clima ainda mais carregado na casa, à medida que as tensões familiares aumentavam.

A atmosfera na casa de Fritzwalden permaneceu tensa, com as palavras de Yolanda ecoando pelos corredores como um eco persistente. A noite passou, trazendo consigo uma atmosfera sombria que refletia o estado de espírito da família.

Na sala, a família tentou reunir-se para uma refeição, mas o silêncio foi ensurdecedor. Oliver ficou de lado, sua expressão indiferente parecia desafiar qualquer tentativa de se conectar com ele. Enquanto isso, Yolanda, ainda ressentida, lançou olhares afiados para Rick, o sentimento de negligência pesando em seu coração.

A tensão acabou quando Yolanda, incapaz de conter as emoções, levantou-se abruptamente da mesa.

Yolanda: (irritada) Isso não está certo! Todos estão a agir como se Oliver fosse a única pessoa que importa aqui. Não aguento mais.

Rick tentou acalmar a situação, mas Yolanda estava determinada a expressar sua frustração.

Rick: (calmamente) Yolanda, entendo que isso é difícil para todos nós. Oliver precisa de apoio agora.

Yolanda: (com raiva) E eu? E os outros? Tu estás tão ocupado com Oliver que nem percebe como isso nos afeta.

A discussão atraiu a atenção de todos na sala, e Laura assistiu com uma expressão preocupada. Will, Jake e Elena permaneceram em silêncio, absorvendo as palavras carregadas de Yolanda.

O silêncio da noite envolveu a casa de Fritzwalden quando Rick, movido pela curiosidade e pelo desejo de entender melhor a dinâmica familiar, entrou no quarto de Will. Ao olhar através da fresta da porta entreaberta, ele testemunhou uma cena inesperada.

Oliver, normalmente reservado e distante, estava sentado ao lado da cama de Will, envolto na luz fraca do quarto. A luz suave de uma pequena lâmpada de cabeceira destacou as características de Oliver enquanto ele contava histórias para seu irmão mais novo.

As palavras de Oliver fluíram suavemente, criando um cenário imaginário que cativou a mente de Will. A expressão serena de Oliver contrastava com a sua frieza habitual, revelando um lado dele nunca visto.

Rick observou a interação entre os dois irmãos sem emitir um som, a perceber a conexão que estava se formando naquele momento. A distância emocional que separava Oliver e o resto da família parecia diminuir naquele momento íntimo.

O coração de Rick inchou de alívio quando ele testemunhou a mudança sutil em Oliver. Aquele momento, tão simples e genuíno, proporcionou uma visão diferente do filho que ele julgava conhecer. Era como se as barreiras começassem a desmoronar-se, ainda que gradualmente.

Rick não pôde deixar de sorrir quando percebeu que, sem que eles soubessem, a distância entre Oliver e os outros membros da família estava lentamente a ser superada. A realização trouxe um

sentimento de esperança para o futuro, uma luz sobre o caminho complicado que temos pela frente.

Noutro dia, a emoção pairava no ar enquanto Laura e Oliver planeavam a festa que aconteceria no dia seguinte. A decisão de convidar os velhos amigos de Rick trouxe uma energia positiva para a família Fitzwalden. Laura, com um sorriso no rosto, começou a fazer telefonemas para enviar os convites.

Laura: (ao telefone) Olá, Dawn! Como estás? Estamos a organizar uma pequena festa amanhã e adoráramos que tu e Thomas se juntassem a nós. Seria maravilhoso tê-los aqui novamente.

Dawn Blackwell: (do outro lado da linha) Oh, Laura, que surpresa deliciosa! Claro que lá estaremos com prazer. Mal podemos esperar para vê-los todos.

Laura continuou a ligar para os outros amigos de Rick, estendendo calorosos convites a cada um deles.

Laura: (ao telefone) Olivia, Santiago! Como estás? Estamos a planear uma festa para relembrar os velhos tempos. Adoráramos tê-los aqui amanhã.

Olivia: (animada) Laura, que ideia maravilhosa! Nós definitivamente estaremos lá. Será ótimo reencontrar todos.

Laura também convidou entusiasticamente Paul Conant.

Laura: (ao telefone) Ann, como está indo? Estamos a organizar uma festa e adoráramos que tu, Melissa e Jacob viessem. Seria ótimo ter a sua empresa.

Ann Millington: (de bom grado) Laura, que gentileza! Claro que lá estaremos. Mal podemos esperar para nos reunirmos.

Com os convites estendidos e as confirmações recebidas, a expectativa para a festa aumentou. A casa de Fitzwalden estava prestes a se encher de risos, lembranças e alegria enquanto velhos amigos se reuniam para celebrar a amizade e compartilhar novos momentos juntos. A festa prometeu ser um marco positivo em meio aos desafios e mistérios que cercam a vida de Oliver e sua família.

A noite da festa chegou, e a casa Fritzwalden foi decorada com luzes e cores vibrantes. A batida à porta assinalou o início de uma noite cheia de reencontros e celebrações.

Rick abriu a porta para receber Santiago, Olivia e Jason. A alegria iluminou o rosto de Santiago enquanto ele cumprimentava Rick calorosamente.

Santiago: (animado) Rick, meu amigo! Como estás? Não consigo acreditar que estás de volta.

Rick: (sorrindo) Santiago, é ótimo vê-lo novamente. E tu, Olivia, como estás?

Olivia Alvorado: (carinhosamente) Rick, querido! Estamos muito felizes por tê-lo de volta. E este é o nosso filho, Jason.

Jason Alvorado: (saudação) Olá, Rick! Já ouvi muitas histórias sobre ti.

Rick: (tipo) É bom conhecê-lo, Jason. Por favor, entrem.

A casa começou a encher-se de gargalhadas e conversas animadas à medida que os convidados se reuniam. Laura circulou entre eles, certificando-se de que todos se sentiam bem-vindos. O clima festivo começou a dissipar as tensões que pairavam sobre a casa de Fritzwalden.

A presença dos amigos de Rick trouxe uma sensação de familiaridade e calor para a noite. A festa estava a todo o vapor, e Rick, ainda reservado, estava lentamente a começar a se abrir. Enquanto relembravam histórias antigas e partilhavam momentos especiais, a casa Fritzwalden tornou-se o palco de uma noite memorável, onde a amizade e a alegria venceram as sombras do passado.

A noite estava animada, e Rick, ansioso para receber todos os convidados, aguardava a chegada de Dawn Blackwell, conhecida por seu ar snob e atitude de superioridade. O som da abertura da porta indicava a sua chegada, e Dawn entrou com uma expressão crítica, observando detalhes da decoração e arredores.

Dawn Blackwell: (criticamente) Rick, querido, parece que tu poderias ter investido um pouco mais na decoração. É tudo muito... simples.

Rick: (sorrindo) Dawn, é bom te ver também. Sinta-se livre.

Enquanto Dawn fazia seus comentários afiados, Thomas Blackwell, seu marido, entrou na casa com um sorriso amigável, a tentar suavizar a entrada de sua esposa.

Thomas Blackwell: (cordial) Rick, meu amigo, ignore Dawn. Ela sempre tem suas opiniões.

Rick: (como) Claro, Thomas. Bem-vindo! A festa está apenas a começar.

A presença de Dawn Blackwell acrescentou um toque peculiar à atmosfera, mas a energia positiva da festa parecia contrabalançar sua atitude. À medida que mais risos e conversas enchiam a casa, a noite prometia ser um encontro memorável entre velhos amigos e conhecidos.

Enquanto os adultos apreciavam as conversas e as gargalhadas, Oliver e Jason, sentados à mesa das crianças, começaram a conhecer-se. A energia positiva da festa permeou a sala, e a conexão entre os dois meninos parecia instantânea.

Oliver: (sorrindo) Ei Jason, estás a curtir a festa?

Jason: (animado) Está incrível! Eu nunca fui a uma festa tão fixe e sofisticada.

Oliver: (risos) É verdade, minha avó sempre faz festas incríveis. Ela adora trazer todos esses amigos do meu pai.

Jason: (curioso) O teu pai parece ser muito fixe. E o meu é Santiago, o que é meio engraçado, porque às vezes o chamam de Santi.

Oliver: (risos) Isso é fixe! O meu é o Rick. Ele é fixe também, mas eu não sei, ele tem passado por algumas situações.

Jason: (interessado) Estranho como o quê?

Oliver hesitou por um momento, ponderando como compartilhar sua situação com seu novo amigo. No entanto, ele sentiu que havia algo especial na atmosfera da festa que tornava as coisas mais leves.

Oliver: (com confiança) Digamos que algumas coisas misteriosas aconteceram desde que meu pai adotivo faleceu.

Jason: (intrigado) Isso é incrível! Tipo, tu estás numa aventura ou algo assim?

Oliver: (sorrindo) Eu acho que sim, meio que uma aventura misteriosa. Tu já experimentaste algo assim?

Jason: (pensativamente) Não, de forma alguma. Mas seria incrível!

Os dois rapazes continuaram a conversar e a partilhar histórias, formando uma amizade instantânea no meio da animada festa. Enquanto as luzes piscavam e a música tocava ao fundo, Oliver e Jason descobriram a magia da amizade que ia além das circunstâncias misteriosas que os cercavam.

Hannah, filha de Ann Millington, abordou a conversa entre Oliver e Jason, ansiosa para participar da diversão.

Hannah: (sorrindo) Olá, meninos! Posso juntar-me a vocês?

Oliver: (amigável) Claro, Hannah! Estávamos apenas a falar sobre algumas coisas misteriosas que aconteceram ultimamente.

Jason: (animadamente) Sim, Oliver está tendo algum tipo de aventura misteriosa. Parece incrível!

Hannah: (curiosa) Uma aventura misteriosa? Isso soa emocionante! Conta-me tudo.

Oliver começou a compartilhar algumas das experiências incomuns que teve desde o falecimento de seu pai adotivo, enquanto Jason e Hannah ouviam com olhos fascinados.

Hannah: (animadamente) Isso é incrível! Eu sempre quis algo assim. Achas que posso juntar-me a esta aventura?

Jason: (risos) Claro, Hannah! Quanto mais melhor, certo, Oliver?

Oliver: (sorrindo) Com certeza! Parece que a nossa equipa ganhou uma dose extra de entusiasmo.

Os três amigos continuaram a conversar e a planear as suas próprias "aventuras misteriosas" enquanto aproveitavam a festa animada. A amizade entre Oliver, Jason e Hannah cresceu, formando laços que transcenderam os enigmas e mistérios que permeavam as suas vidas.

A atmosfera descontraída da festa foi abruptamente interrompida quando Stan, um menino travesso, decidiu zombar cruelmente de Jason por questões financeiras. O riso foi substituído por um silêncio tenso, e a expressão de Jason mostrou desconforto diante do ataque verbal.

Stan: (zombeteiramente) Olhem para este miúdo, pessoal! Tu deves ter pegado roupas do lixo. Como é viver na pobreza, Jason?

O insulto foi a gota d'água para Oliver, que, surpreendentemente, reagiu inesperadamente. Num gesto rápido e impulsivo, Oliver desferiu um soco bem direcionado no rosto de Stan, silenciando instantaneamente o atacante.

Oliver: (firmemente) Ninguém fala assim com meus amigos. Entendeste?

O choque na festa foi palpável, com todos processando a cena surpreendente. Stan, atordoado e com a mão no rosto, não tinha palavras para responder. A atitude geralmente reservada de Oliver revelou uma determinação feroz para proteger aqueles que ele considerava amigos.

Jason, ainda surpreso, agradeceu Oliver com um sorriso de gratidão, enquanto Hannah assistiu admirada.

Hannah: (sussurrando para Oliver) Isso foi incrível, Oliver! Ninguém esperava isso de ti.

Oliver: (calmamente) Às vezes temos de mostrar que não estamos aqui para ser pisoteados. Vamos voltar a curtir a festa.

A festa acelerou o ritmo, mas agora, uma energia diferente pairava no ar. A atitude de Oliver não só defendeu Jason, como

desafiou as expectativas e deixou uma marca indelével na dinâmica do partido. A noite continuou, mas a surpreendente reviravolta deixou todos os presentes se perguntando sobre o verdadeiro poder por trás do enigma chamado Oliver Fritzwalden.

A intervenção da avó de Oliver, Laura, trouxe uma pausa tensa ao ambiente da festa. Seus olhos observavam Oliver com uma expressão de desaprovação enquanto ela proferia palavras firmes.

Laura: (sério) Um Fritzwalden não age assim, Oliver. Não é assim que a nossa família se comporta.

Oliver, por sua vez, permaneceu calmo diante da repreensão de sua avó, mas suas palavras foram inesperadas e reveladoras.

Oliver: (calmamente) Talvez eu não seja realmente tão Fritzwalden assim.

A surpresa espalhou-se entre os presentes, e a avó Laura ficou momentaneamente sem palavras.

À medida que a festa avançava, as tensões ferviam no ar entre as diferentes linhas familiares. A verdadeira natureza de Oliver Fritzwalden revelou-se lentamente, desafiando as expectativas e trazendo à luz uma série de questões sobre a sua identidade e o seu lugar na complexa tapeçaria da família Fritzwalden.

O jardim, agora banhado pelo luar, tornou-se palco de um confronto silencioso e obscuro. Enquanto Oliver jogava inconsciente, um membro do culto emergiu das sombras, com a intenção de atacá-lo. No entanto, uma figura misteriosa, que permanecera escondida, interveio eficaz e letalmente.

O som de uma breve comoção e um murmúrio abafado enchem o ar, mas Oliver permanecia alheio, imerso em suas próprias atividades noturnas. A figura misteriosa, depois de neutralizar a ameaça, dissolveu-se novamente nas sombras, escapando da percepção de Oliver.

O jardim, que tinha sido palco de momentos despreocupados durante a festa, tornou-se um palco silencioso de intrigas e perigos escondidos. O enigma em torno de Oliver Fritzwalden aprofundou-se

ainda mais, deixando um rasto de mistério que se entrelaçou com a complexa teia de acontecimentos que o rodeava.

Oliver, observando as estrelas no céu noturno, sentiu o peso dos mistérios que o cercavam. A brisa suave acariciou seu rosto, e ele decidiu compartilhar seus pensamentos com os leitores:

Oliver: (Narrando) Às vezes a vida nos joga por caminhos imprevisíveis, cheios de segredos e enigmas. Cada passo revela uma nova peça do puzzle e, à medida que enfrento o desconhecido, percebo que as respostas que procuro podem ser mais complexas do que imaginava. Vós, que me acompanhais neste caminho, testemunhais mistérios que se entrelaçam com o meu passado e destino. Cada revelação levanta mais questões, mas é na busca da verdade que descobrimos quem realmente somos. Agradeço-vos por estarem ao meu lado, explorando estes enigmas sombrios e partilhando este caminho incerto. No meio das sombras, encontramos amizades inesperadas, forças desconhecidas e a coragem para enfrentar o desconhecido.

CAPÍTULO 4 – TRAUMAS REVELADOS

O sol nasceu no horizonte, tingindo o céu com tons dourados enquanto Oliver e Yolanda, irmãos gêmeos de 14 anos, iam para a escola. O carro era um santuário de conversas e risos, mas hoje algo pairava no ar, uma distância sutil entre eles.

Yolanda sorriu para Oliver, desviando brevemente o olhar da estrada.

"Tu estás pronto para o novo ano, Oliver?", perguntou Yolanda, a emoção evidente em sua voz.

Oliver assentiu, mas havia algo em sua expressão que denotava uma certa distância emocional. "Mal posso esperar para ver o que o 9.º ano nos reserva. Parece que ainda ontem estávamos a começar o ensino básico."

"O tempo voa, não é?" Yolanda assentiu, notando a sombra de pensamentos pairando sobre seu irmão.

Quando o carro se aproximou da escola, Oliver refletiu sobre como sua jornada havia sido repleta de aprendizados e desafios. Enquanto estacionavam, Oliver olhou para Yolanda. "Vamos lá, enfrentar mais um ano juntos. Tenho a sensação de que coisas incríveis estão reservadas para nós."

Os dois irmãos desceram do carro, mas a distância emocional de Oliver persistiu. O sol iluminava o caminho à frente, e Oliver, agora com 14 anos, podia sentir a energia da adolescência pulsando em seu peito. Uma nova fase de suas vidas começou, e eles estavam determinados a abraçá-la, mesmo que Oliver parecesse de alguma forma mais distante do que antes.

Oliver atravessou os portões da escola, a sua mochila casualmente jogada sobre um ombro. O seu destino era o habitual ponto de encontro com os amigos para mais um dia de desafios adolescentes.

Quando se aproximou, avistou Jason, Lydia e Nolan. Cada um com a sua personalidade distinta, formando um grupo diverso, mas unido pela amizade.

"Olá, pessoal!", cumprimentou Oliver, a tentar deixar para trás as reflexões interiores que o assombravam.

Jason, agora com 15 anos, cumprimentou Oliver com um sorriso amigável. "Olá, Oliver! Como foi o verão?"

Lydia, confidente de Oliver e filha do chefe da polícia, lançou um olhar perspicaz em sua direção. "Não se preocupem, pessoal. Juntos, superaremos qualquer desafio que surja."

Nolan, o rebelde do grupo, apenas levantou uma sobrancelha em sinal de indiferença, mas Oliver sabia que por trás da fachada de desinteresse estava um amigo leal.

O grupo dirigiu-se para as salas de aula, pronto para enfrentar o primeiro dia do 9º ano. Oliver sabia que, embora não fosse o líder declarado, a dinâmica de grupo era baseada na confiança mútua e, juntos, eles superariam qualquer desafio que o futuro reservasse.

Oliver, a perceber a expressão pálida e preocupada de Hannah, aproximou-se dela cautelosamente. "Hannah, como tu estás?"

Hannah olhou para ele, os seus olhos refletiam um misto de desconforto e incerteza. Ela balançou a cabeça, indicando que algo estava errado, mas hesitou em falar.

"O que aconteceu?" Oliver insistiu, preocupado com a mudança repentina no humor de Hannah.

Ela soltou um suspiro tenso antes de finalmente abrir a boca para falar. "É... É apenas um desses dias, sabe? Sem rodeios."

Oliver podia dizer que Hannah não estava a ser totalmente honesta, mas ele respeitava sua privacidade. "Se precisar de alguma coisa, estou aqui, ok?"

Hannah forçou um sorriso fraco, agradecendo silenciosamente pelo apoio. Juntos, eles foram para as salas de aula, cada um lidando com suas próprias batalhas internas, mas unidos pela amizade que construíram ao longo dos anos.

Após as aulas matinais, todos se reúnem para almoçar e colocar a conversa em dia.

Jason: Olá pessoal, o que vocês acham da festa de sexta-feira? Vai ser épico!

Hannah: (sorrisos) Claro, eu estarei lá. Espero que não tenha um DJ a tocar essas músicas estranhas novamente.

Oliver: (risos) Hannah, tu só gostas de música pop. A festa vai ter tudo, não te preocupes.

Lydia: (risos) Vai ser bom sair um pouco.

Hannah: (sussurrando) Tu viste a Lisa e o Mike a falarem estranhamente no corredor?

Jason: (intrigado) Sério? Não se separaram na semana passada?

Yolanda: (risos) Bem, aparentemente, terminar não significa parar de falar. Voltaram a ficar juntos?

Oliver: (levantando uma sobrancelha) Eu não sabia que ainda estávamos no ensino básico.

Nolan (risos) Sempre drama na escola. Mas por falar em drama, ouvi dizer que o professor de matemática está prestes a ter um colapso nervoso com a turma.

Hannah: (curioso) Porquê?

Lydia: Parece que alguém trocou as respostas no modelo pelas perguntas do teste diagnóstico. Foi quase um desastre!

Jason: (risos) Aposto que foi o Gilbert. Tem mesmo a cara dele.

Yolanda: (revirando os olhos) Eu ainda não consigo acreditar que ele fez isso de novo. Espero que o professor não descubra.

Jason: Então, pessoal, qual é a próxima aula de todos?

Hannah: Eu tenho biologia. O professor deu-nos uma leitura complicada para fazer.

Nolan: Ugh, biologia. Boa sorte com isso. Tenho educação física. Vamos suar um pouco.

Yolanda: Eu também tenho educação física! Tu podes escapar da corrida hoje?

Oliver: (sorrindo) Eu tenho história. Mitchell está planeando uma apresentação sobre a Segunda Guerra Mundial.

Jason: Sorte a sua, Oliver. Pelo menos tu não precisas de te preocupar com agachamentos.

Lydia: Falando nisso, pessoal, acho que devemos agendar algo depois da escola. O que acham?

Hannah: Boa ideia. Vamos dar uma olhada nos horários e ver o que podemos fazer.

Yolanda: (animadamente) estou dentro! Pode ser uma boa maneira de esquecer algum stress.

Oliver: (concordando) Com certeza. Penso que todos precisamos de um pouco de relaxamento.

No dia seguinte, quando todos estão na escola, nossos adolescentes encontram uma das pessoas que mudariam suas vidas.

A presença imponente de Katherine Montgomery na escola não passou despercebida por Oliver e os seus amigos. Ela era como um furacão, deixando um rastro de controvérsia e intriga em seu rastro. Oliver sentiu o olhar dela nele, uma sensação de desconforto que ele não podia ignorar.

Hannah: (intrigada) Quem é essa?

Perguntou Hannah, observando Katherine com um misto de curiosidade e suspeita.

Oliver: Katherine Montgomery. Dizem que ela é a rainha desta escola, mas também é a causa de muitos problemas.

Enquanto observavam Katherine deslizar pelos corredores, deixando um rastro de olhares admiradores e suspiros, Lydia interveio.

Lydia: É parece ser tão problemática. Temos de manter a distância.

Nolan, sempre inclinado a desafiar as regras, sorriu.

Nolan: Talvez eu devesse me aproximar. Quem sabe, talvez ela precise de um pouco de emoção em sua vida.

Jason balançou a cabeça, desaprovando a ideia.

Jason: Não mexas com ela, Nolan. Quem brinca com o fogo, sempre se queima.

Enquanto o grupo debatia como lidar com a chegada de Katherine, Oliver permaneceu pensativo. Ele tinha a sensação de que a entrada de Katherine em sua vida não seria trivial, mas ele ainda não entendia completamente o impacto que ela teria sobre ele e os seus amigos.

Yolanda caminha apressadamente pelo corredor da escola, distraída com livros na mão. Katherine está à frente, conversando com um grupo de amigos.

Yolanda: Ah, me desculpe! (ela acidentalmente esbarra em Katherine)

Katherine: (a olhar para Yolanda com desaprovação) Ei, cuidado!

Yolanda: Desculpa, Katherine, eu estava um pouco distraída. Não foi de propósito.

Katherine: (com um olhar frio) Presta mais atenção da próxima vez, fofa.

Yolanda: Sério, não foi... (ela é interrompida por Katherine, que vira as costas e volta a falar com seus amigos).